



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2898

Titulo: PENICILINA: UMA DROGA EFICAZ NAS AFECÇÕES ODONTOLÓGICA, PORÉM MAL PRESCRISTA PELOS CD

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ISABELA FÁTIMA ARAÚJO SOUZA; MARCOS ANTÔNIO MARTINS SANTOS

Resumo

Quando descobertas em 1928 pelo médico escocês Alexander Fleming, e introduzidas na prática clínica em 1941, as penicilinas revolucionaram a medicina, especialmente durante a Segunda Guerra Mundial, foi o primeiro antibiótico realmente eficaz. Atualmente, continuam entre os antibióticos mais utilizados no mundo, mas devido à crescente resistência bacteriana, acentuada devido às más prescrições ou uso indevido do medicamento, tais compostos sofreram mudanças quanto à sua utilização. Outros antibióticos foram criados, mais potentes, com espectro de ação maior, a fim de combater infecções contra as quais a penicilina não tem grande eficácia. Nas infecções odontogênicas, basicamente causadas por cocos Gram-positivos e batões Gram-negativos anaeróbicos, as penicilinas têm ação satisfatória. O objetivo deste trabalho é elucidar o uso das penicilinas na clínica odontológica, a fim de aperfeiçoar o uso de antibióticos na prática clínica, evitando as prescrições empíricas e outras consequências mais sérias, como a resistência bacteriana. Para a elaboração do trabalho utilizou-se de pesquisa em fontes bibliográficas como livros e artigos científicos das bases de dados Scielo, PubMed e Science Direct. Conclui-se que penicilina é ainda a droga de primeira escolha para infecções odontogênicas, tem preço acessível, fácil acesso, é um medicamento eficaz e de amplo uso. Antibióticos mais potentes e de maior espectro de ação só devem ser usados em situações excepcionais, quando bem indicados.